

O emissário do céu

Era uma vez uma mulher que perdeu o seu marido e se casou novamente. Depois de alguns dias, um homem bateu em sua porta:

- Toc! Toc! Toc!

- Quem é?

-É o emissário do céu!

A mulher foi atender a porta:

-O que você veio fazer aqui?

-Eu vim dar notícias de seu marido morto

-O que ele tem de errado?

-Ele está meio triste, pois está sentindo falta de suas comidas como: feijoada, frango assado, de seus doces...

A mulher foi correndo fazer as comidas para ele!

A mulher lhe deu a comida, foi pegar as roupas preferidas do marido como: seu chapéu, paletó e um calçado...

E o homem foi embora com seu burrinho...

Logo depois seu marido atual chegou.

Você não sabe o que aconteceu, um homem chamado emissário veio trazer notícias de meu velho marido.

-Você está ficando louca!!

-Será que aquele homem estava mentindo?

O homem saiu correndo e pegou sua espingarda!!

Em uma estrada, o homem escondeu seu burro atrás de uma moita.

-Você viu um homem que passou correndo com várias sacolas?

-Vi sim, ele foi para a direita!! Deixe seu cavalo aqui, pois a estrada é cheia de buracos!

-Ok

O emissário do céu

Era uma vez um homem bem esperto, que chegou à casa de uma mulher viúva e disse:

- Eu sou o emissário do céu, e estou aqui pelo seu marido morto. Há dias que ele não come dizendo que a sua comida é a melhor, e estava com tanta vontade que, quando soube que eu estava indo para a cidade, pediu-me que passasse aqui e pegasse alguma coisa gostosa para ele comer.

A mulher, ao ouvir isso, fez uma marmita de frango, arroz, feijão e macarrão, tudo bem gostoso, pegou também pudim, doce de batata-doce e roupas como chinelo, calça e paletó e entregou ao emissário.

Ele respondeu:

-Pena que não tenha nada para ele beber.

-Tome este vinho para ele.

O homem subiu no burro e saiu por ali.

Quando o novo marido chegou, a mulher contou tudo o que tinha acontecido. E o marido respondeu:

-Sua doida, não existe emissário do céu!!!!!! Eu vou atrás desse vagabundo!

Então montou no cavalo e saiu enfurecido. Todos já estavam sabendo que havia um homem enfurecido por ali.

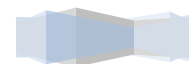
Quando o ladrão ficou sabendo, escondeu as coisas atrás de uma moita e sentou por ali...

Até que um o homem chegou e disse:

- Por acaso você viu um homem com um burro cheio de coisas?

- Sim

- E por onde ele foi?



-Por ali senhor!!!

-Obrigado.

-Mas se eu fosse o senhor deixava seu cavalo aqui, pois o caminho é estreito.

-Você cuida dele por mim?

-Claro!

E assim o homem foi, deixando seu cavalo. O ladrão mal perdeu tempo, colocou as coisas no cavalo e fugiu. O homem sem encontrar ninguém voltou, ao perceber que ele tinha sido roubado, voltou para casa. Ao chegar, a mulher perguntou:

- E aí, achou o ladrão?

-Sim e ele tem uma alma muito bondosa, inclusive dei o meu cavalo para ele chegar mais rápido ao céu!

FIM.....



A cumbuca de ouro

Era uma vez dois vizinhos que viviam de maneiras diferentes. Um era muito rico e o outro, muito pobre.

Um dia, diante de muito desespero, o pobre foi à casa do rico:

-Compadre, preciso muito de um pedacinho de terra para plantar o que comer.

O rico pensou:

- Darei a ele a pior parte, aquela cheia de formigas!

O homem pobre correu todo empolgado para dar a notícia a sua mulher. Felizes, saíram para começar a plantar.

De repente, ficaram impressionados com o que encontraram :

-Céus, estamos ricos ! disse a mulher

-Nada disso, tudo o que aqui encontrarmos, a não ser alimentos, pertence ao compadre.

Imediatamente foram à casa do homem rico e entregaram a cumbuca com todas as moedas de ouro. O rico ficou emocionado com tamanha honestidade do homem pobre.

Ao abrir a cumbuca, saíram milhares de formigas que deixariam seu corpo em carne viva.

Pensou:

-Farei vingança!

O homem rico levou novamente a cumbuca até o pobre e disse:

-Não é justo eu ficar com esta fortuna, foram vocês que acharam. Mas peço que fechem as portas e as janelas para que ninguém veja a sua riqueza.

Ao abrir o presente, saíram muitas abelhas, e o pobre saiu feliz da vida e disse ao rico:

-Obrigado, compadre! Além de o dinheiro ter-se multiplicado, você me deu um monte de abelhas mansinhas de brinde.

O rico ficou indignado e partiu para sua casa novamente.

A cumbuca de ouro

Era uma vez dois vizinhos que viviam de maneiras diferentes. Um era rico e o outro era de uma pobreza imensa.

Um dia, apavorado, o pobre foi até a casa do rico:

-Compadre, haveria algum pedacinho de terra para eu plantar algumas coisinhas para comer? Tenho certeza de que não lhe fará falta.

Do alto de sua maldade, o rico pensou: "Vou sacanear o compadre e lhe dar aquela terra cheia de formigas. Nada vai vingar ali".

O pobre ficou muito feliz e correu para dar a notícia a sua esposa. Imediatamente foram cuidar de tudo!

Ao capinarem, o homem encontrou uma cumbuca de ferro.

-O que será isso? perguntavam enquanto desenterravam o panelão.

-Meu Deus, estamos ricos, diante das milhares de moedas de ouro encontradas aqui.

A mulher pegou um punhado de moedas e logo separou. O marido ordenou:

- Se a terra é do compadre, isso lhe pertence.

Imediatamente, levaram todo o tesouro à casa do rico, que ficou comovido com tamanha honestidade. Assim que o casal partiu e o rico abriu a cumbuca, saiu uma nuvem de formigas selvagens, que atacaram seu corpo todo.

-Malditos! Essa vai ter troco!

Pegou uma grande colmeia de abelhas venenosas, colocou-as dentro da cumbuca e levou-as à casa do vizinho pobre.

-Compadre, eu lhe dei a terra, você merece ficar com tudo o que a ela pertence. Mas antes de abrir, feche todas as portas e janelas para que nenhum ladrão roube sua fortuna.

O pobre agradeceu e trancou-se em casa para ver as moedas. Para seu espanto, a cumbuca tinha o dobro das moedas de antes.

O rico, ansioso, perguntou:

-Tudo bem aí? Contando as moedas?

-Estou sim, uma por uma.

-E as abelhinhas?

-Muito mansinhas!

A cumbuca de ouro

Era uma vez dois vizinhos que viviam de maneiras diferentes. Um era rico e o outro, pobre.

Um dia, diante de tanto desespero, o pobre foi até a casa do rico:

- Compadre, venho lhe pedir um pedaço de terra para plantar alimentos para comer. Com certeza não lhe fará falta.

O rico pensou. -"Vou sacanear o compadre e lhe dar aquela terra que tem inúmeras formigas. Não conseguirá plantar nada ali."

O pobre agradeceu muito e correu para dar a notícia para sua mulher.

Os dois saíram felizes a capinar. De repente, o homem bateu com enxada numa cumbuca de ferro.

-O que será isso? perguntou o casal enquanto desenterrava o panelão.

-Céus! Estamos ricos! Estavam impressionados diante de tantas moedas de ouro que encontraram.

A mulher foi logo separando uma grande parte. Mas o marido ordenou que ela parasse imediatamente.

-Se a terra é do compadre, esta cumbuca lhe pertence.

Imediatamente, foram à casa do homem rico lhe entregar a cumbuca cheia de moedas de ouro. O rico ficou emocionado com a atitude do casal. Quando abriu, saíram formigas que deixaram seu corpo em carne viva. Muito irritado resolveu se vingar. Foi à casa do pobre e devolveu a cumbuca alegando que não era justo ficar com todo aquele tesouro.

Disse:

-Compadre, você é o grande merecedor disso tudo, pois você a encontrou.

Então, o rico saiu e ficou esperando o pobre abrir a cumbuca, pois havia colocado muitas abelhas dentro para picá-lo.

Depois de alguns minutos, o compadre rico perguntou em voz alta:

-Está tudo bem aí dentro?

-Sim! Estou maravilhado com tamanha surpresa. Além de o tesouro ter-se multiplicado, você mandou algumas abelhinhas mansinhas!

O rico ficou muito bravo e voltou para a sua casa.